

Comunicações Coordenadas

Dia 15/07/2010 - apresentação oral

Projeto Museu Múltiplo: Itinerância do Museu do Homem do Nordeste

Ciema Silva de Mello e Maria Fernanda Oliveira

A frase de Boaventura Santos “*o objeto é a continuação do sujeito por outros meios*” constitui o marco teórico do projeto “Museu Múltiplo”, implementado com o fim de encarnar os princípios da museologia social em gente de carne e osso, pois, na comunidade museológica, dificilmente alguém discordará da idéia de que paradigma teórico algum resiste ao assédio de uma exposição deserta. Sem público não há, de fato, Museu. Convicção que levou o Museu do Homem do Nordeste - MUHNE a multiplicar-se no espaço dos seus representados: os nordestinos reais.

Objeto:

As representações contemporâneas da originalidade reconhecida à Cultura do Nordeste no cenário heterogêneo da nacionalidade. Ou seja, do ponto de vista do Museu do Homem do Nordeste, a atualização e a problematização – indispensável – da representação museológica da região.

Objetivo:

Legitimar a representação do Museu perante os seus representados, os nordestinos reais. Incorporar à exposição a representação – necessária – dos Nordeste dissidentes, isto é, dos Nordeste reais em curso, diversos do Nordeste da ficção dominante na qual a região permanece, ainda hoje, exclusivamente povoada pelos personagens da seca: o beato, o cangaceiro e o retirante. Ressignificar democraticamente o

acervo incorporando e/ou reanimando nos objetos, como convém a um museu de antropologia, a experiência viva dos seus artífices e usuários. Segundo o Estatuto Nacional de Museus em vigor, elaborar um modelo museológico efetivamente capaz de transformar o Museu em agente ativo de inclusão e coesão sociais.

Metodologia:

Ações rigorosamente compartilhadas entre o Museu e os seus anfitriões selecionados na região entre comunidades – observe-se, à condição de participantes - geralmente excluídas dos circuitos acadêmicos e até, no limite, da vida civil: terreiros de candomblé, penitenciárias, acampamento de Sem Terra, etc. Do ponto de vista formalmente teórico, de acordo com o paradigma da origem do Museu, o culturalismo boasiano, o método empregado é o proposto pelo sucessor de Franz Boas na segunda metade do século XX, Clifford Gertz: a descrição densa, isto é, a socialização da autoridade etnográfica, antes privilégio do observador, com os observados, os quais adquirem, então, o direito de interpretarem-se e o de enunciar, por si, sua vivência particular do Nordeste. Na seqüência da itinerância, o MUHNE irá transferir-se para os espaços de comunidades periféricas do ponto de vista hegemônico, nos nove estados que compõem a região, vale lembrar, povoada por 52 milhões de pessoas. O projeto teve início em Itabuna, limite geográfico da região ao Sul e será encerrado, no outro extremo, no Norte do Maranhão.

Resultado da pesquisa:

A revitalização institucional e semântica do Museu desencadeada pela assimilação da experiência viva dos representados à sua representação museológica. Em outras palavras: o exercício efetivo da museologia social.